

**Windows Live™****"VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS PRECISA DE TRATAMENTO FAMILIAR?"****De: Reginaldo Soares Xavier** (educador\_urbano@yahoo.com.br)

Enviada: segunda-feira, 7 de abril de 2008 22:20:20

Para: forumdcaestadual-owner@googlegroups.com; Comunicação do Fórum Estadual de DCA-SP (forumdcaestadual@googlegroups.com)

Cc: ap.rocha07@gmail.com

**VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS PRECISA DE TRATAMENTO FAMILIAR?**

Especialistas no tratamento de males causados pela violência doméstica com crianças oferecem atendimento psicológico gratuito

Muitos casos de violência doméstica contra crianças e adolescentes costumam ser divulgados pela mídia, alguns com conseqüências fatais. Segundo levantamento realizado pelo IHF (Instituto Herdeiros do Futuro) cerca de 92,8% dos casos de violência doméstica, atendidos por profissionais ligados à entidade, foram provocados por pais que também sofreram algum tipo de agressão na infância.

Em São Paulo, o IHF utiliza um tratamento que é caracterizado pela utilização de psicologia e terapia continuada, que envolve a criança, vítima de violência doméstica, e seus familiares. Uma criança que sofre ou sofreu violência doméstica pode ficar com seqüelas para o resto da vida, se o tratamento não for adequado.

"O principal objetivo do IHF é resgatar cidadania, educação, cuidado com a saúde-mental e o bem estar social das pessoas impossibilitadas de custear tratamento", afirma Rosemary Naomi, uma das idealizadoras do IHF e psicóloga responsável pelo atendimento clínico.

Os pacientes são tratados com técnicas terapêuticas e materiais didáticos, em horários que não comprometam suas obrigações escolares. "Pretendemos auxiliar as famílias para que passem para seus filhos uma nova forma de se relacionar, em que o afeto e o carinho possam fazer parte de seus lares", acredita Cinthia Carvalho, que também participou da criação do IHF e é responsável pelo acolhimento das crianças e atendimento inicial.

Para entrevistas com os membros da equipe do IHF, ou solicitar outras informações sobre o Instituto, entre em contato com a RAF Comunicação, pelo telefone (11) 5573-8916, com Karla (karla@raf.com.br) ou Nanci (nanci@raf.com.br).

Rosemary Naomi Setokushi Ferreira é bacharela em Psicologia pela PUC-SP, formada em 1998 com cursos de Aprimoramento Clínico em Psicoterapia Psicanalítica Infantil (Ludoterapia) - Clínica Anna Maria Poppovic - PUC - SP e Elaboração de Projetos Sociais / Técnica Européia: Marco Lógico - Polis Consultoria. E já trabalhou no Projeto Sentinela - Programa Cuidar Sul, Casa Criança Esperança, Sociedade dos Consultores, APPI - Instituto de Atendimento e Pesquisa Psicológica da Infância e na Casa Criança Esperança.[14]

Cinthia Carvalho é bacharela em Serviço Social pelas Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU). Trabalhou no SERVIÇO SOS CRIANÇA, Recâmbios de adolescentes, Febem, Setor de Desaparecidos, Trabalho voluntário Associação de Moradores de Costa Dourada BA, Programa Cuidar Sul, entre 12/06/2004 e 15/06/2005, prestando atendimento a crianças e adolescentes vítimas de abuso sexual e violência doméstica, bem como a seus familiares e a abusadores encaminhados pela Vara da Infância de Santo Amaro, busca de recursos solicitados pelos usuários e encaminhamento para outras instituições das áreas da saúde, educação e trabalho. Importante:

'Todos os Conteúdos divulgados decorrem de informações advindas das fontes aqui mencionadas, jamais caberá a responsabilidade pelo seu conteúdo ao Segs, tudo que é divulgado é de exclusiva responsabilidade do autor e ou fonte redatora. O Segs, jamais assumirá responsabilidade pelo teor, exatidão ou veracidade do conteúdo do material divulgado.'

fonte: [http://www.segs.com.br/index.php?option=com\\_content&task=view&id=4532&Itemid=1](http://www.segs.com.br/index.php?option=com_content&task=view&id=4532&Itemid=1)

option=com\_content&task=view&id=453&Itemid=1  
fonte: http://www.segs.com.br/index.php?

divulgado'.  
assumir responsabilidade pelo teor, exatidão ou veracidade do conteúdo do material  
divulgado é de exclusiva responsabilidade do autor e ou fonte retransmissora. O Segs, jamais  
menionadas, jamais caberá a responsabilidade pelo seu conteúdo ao Segs, tudo que é  
Todos os conteúdos divulgados decorrem de informações advindas das fontes aqui

importantes:

solicitados pelos usuários e encaminhamento para outras instituições das áreas de saúde, educação e trabalho  
seus familiares e a autoridades encaminhados para Vars da Infância de Santo Amaro, busca de recursos  
prestado atendimento a crianças e adolescentes vítimas de abuso sexual e violência doméstica, bem como a  
Associação de Motoristas de Costa Dourada SA, Programa Cidadã Sul, entre 12/06/2004 e 12/06/2005,  
SERVIÇO SOS CRIANÇA, Residência de Adolescentes, Fórum, Setor de Desaparecidos, Trabalho voluntário  
Cintia Carvalho é bacharel em Serviço Social pelas Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU). Trabalhou no  
Atendimento e Pesquisa Psicológica da Infância e na Casa Criança Esperança (14)

Projeto Saneira - Programa Cidadã Sul, Casa Criança Esperança, Sociedade dos Cantores, APPI - Instituto de  
SP e Elisabete de Projetos Sociais / Técnica Superior: Marco Lógico - Pólis Consultoria. E já trabalhou no  
Aprimoramento Clínico em Psicoterapia Psicanalítica Infantil (Ludoterapia) - Clínica Anna Maria Popovic - PUC -  
Rosaery Nisomi Setokushi Ferreira é bacharel em Psicologia pela PUC-SP, formada em 1998 com cursos de  
Nanci (nanc@raf.com.br).  
contato com a RAF Comunicação, pelo telefone (11) 5573-8916 , com Karla (kaha@raf.com.br) ou  
para entrevistas com os membros da equipe do IHF, ou solicitar outras informações sobre o Instituto, entre em  
também participou da criação do IHF e é responsável pelo acolhimento das crianças e atendimento inicial.  
de se relacionar, em que o ato e o canal possam fazer parte de sua tarefa, acredita Cintia Carvalho, que  
sua abordagem escolar. "Entendemos auxiliar as famílias para que possam para seus filhos uma nova forma  
de pacientes são tratados com técnicas terapêuticas e métodos clínicos em horários que não comprometam  
psicóloga responsável pelo atendimento clínico.  
das pessoas impossibilitadas de custear tratamentos", afirma Rosaery Nisomi, uma das idealizadoras do IHF e  
O principal objetivo do IHF é realizar oficinas, aulas, cursos, educação, cuidado com a saúde mental e o bem estar social  
violência doméstica pode ficar com sequelas para o resto da vida, se o tratamento não for adequado  
que envolve a criança, vítima de violência doméstica, e suas famílias, vida criança que sofre ou sofreu  
Em São Paulo, o IHF utiliza um tratamento que é caracterizado pela utilização de psicologia e terapias continuadas  
país que também sofreram algum tipo de agressão na infância.  
92,8% dos casos de violência doméstica, atendidos por profissionais ligados à entidade, foram provocados por  
com consequências fatais. Segundo levantamento realizado pelo IHF (Instituto Hebrides do Futuro) cerca de  
Muitos casos de violência doméstica contra crianças e adolescentes costumam ser divulgados pela mídia, alguns  
psicólogo gratuito  
Especialistas no tratamento de males causados pela violência doméstica com crianças oferecem atendimento

### VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS PRECISA DE TRATAMENTO FAMILIAR?

Cc: ap.rocha07@gmail.com

Fórum Estadual de DCA-SP (forumdcaestadual@googlegrups.com)  
Para: forumdcaestadual-owner@googlegrups.com; Comunicação do  
Enviada: segunda-feira, 7 de abril de 2008 22:20:20  
De: Reginaldo Soares Xavier (educador\_urbano@yahoo.com.br)

### "VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS PRECISA DE TRATAMENTO FAMILIAR?"